

Recebido: 18.10.2021

Aprovado: 03.12.2021

Avaliado pelo Sistema Double Blind Review

**BOLETIM OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE
GOIÁS: Panorama da Retomada**
**BULLETIN TOURISM OBSERVATORY OF THE STATE OF
GOIÁS: Overview of Recovery**

Giovanna Adriana Tavares Gomes

Rafael de Araújo Rosa

Carlos Henrique Pereira de Freitas

RESUMO

A pandemia provocada pelo vírus da Covid-19 impulsionou mudanças profundas na sociedade, onde se passou a priorizar ações coletivas como uso de máscara e distanciamento social, medidas ainda para proteger a sociedade. Considerando esse cenário, o Observatório do Turismo do Estado de Goiás apresenta, no ano de 2021, o projeto “Panorama da Retomada do Turismo em Goiás”, onde são publicados boletins quinzenais. Com o objetivo de compreender o desenrolar do projeto ao longo do ano, apresentamos o recorte do projeto com a pesquisa “Melhores Práticas de Sanitização para Receber Turistas/visitantes”. Os resultados são categorizados conforme região turística do estado. Conforme observado, o Índice de Receita Nominal das Atividades Turísticas em Goiás sofreu uma retração considerável no período estudado.

Palavras-chave: Covid-19. Sanitização. Retomada do turismo.

ABSTRACT

The pandemic caused by the Covid-19 virus led to profound changes in society, where collective actions such as the use of masks and social distancing, measures to protect society, started to be prioritized. Considering this scenario, the Tourism Observatory of the State of Goiás presents, in 2021, the project “Panorama of the Resumption of Tourism in Goiás”, where biweekly bulletins are published. In order to understand the development of the project throughout the year, we present the project's clipping with the research “Best Sanitization Practices to Receive Tourists/Visitors”. The results are categorized according to the tourist region of the state. As noted, the Nominal Revenue Index for Tourism Activities in Goiás suffered a considerable retraction in the period studied.

Keywords: Covid-19. Sanitization. Tourism recovery.

1. APRESENTAÇÃO

O Observatório do Turismo do Estado de Goiás apresenta, no terceiro boletim da Retomada do Turismo em Goiás (GOIÁS, 2021), o recorte das pesquisas realizadas em 2020 nas dez regiões turísticas. Tem como propósito discutir a relevância para os viajantes no que se refere às medidas de segurança sanitária a serem adotadas pelos destinos turísticos e as condições adequadas de saúde para os visitantes e moradores. Expõe-se ainda o acompanhamento da movimentação da atividade turística no estado, através dos dados da Pesquisa Mensal de Serviços, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (BRASIL, 2021).

De acordo com especialistas de mercado os cinco principais fatores avaliados para que o turismo possa retornar suas atividades são: 1) ritmo de vacinação nos países e a conquista progressiva de imunidade em massa; 2) alívio das restrições de fronteiras e mecanismos de testagem e facilitação de viagens como, por exemplo, tecnologias sem toque e simplificação de coleta de documentos comprobatórios de vacinação; 3) restauração da confiança dos consumidores; 4) coordenação entre os países sobre os procedimentos de viagens, e; 5) progresso da economia global em 2021 (PIRES, 2021b).

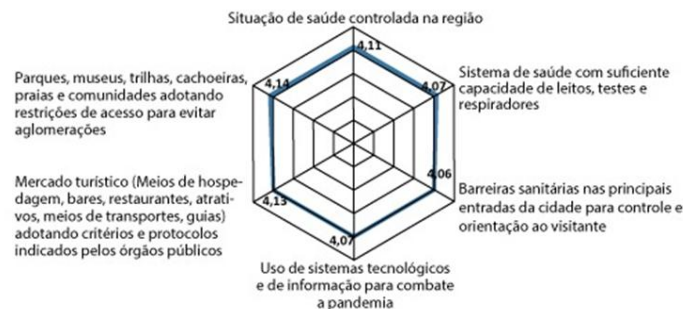
Constata-se ainda que o Brasil está no 6º. lugar no mundo, entre os TOP 10 países com bilhetes aéreos emitidos para os próximos 6 meses, 57% do nível de 2020. Deste modo, pode-se considerar o turismo doméstico uma atividade relativamente forte no campo. Por um lado, porque sempre foi o principal mercado, e por outro, porque o cenário mundial, em 2021 e, provavelmente, nos próximos dois ou três anos, ainda estará lentamente voltando à normalidade, em relação às viagens internacionais (PIRES, 2021a).

Para melhor compreender o recorte da pesquisa Melhores Práticas de Sanitização para Receber Turistas/visitantes, categorizam-se os dados por região turística (gráficos de 1 a 8). Os indicadores da pesquisa são: 1) situação de saúde controlada na região; 2) parques, museus, trilhas, cachoeiras, praias e comunidade adotando restrições de acesso para evitar aglomerações; 3) mercado turístico adotando critérios e protocolos indicados pelos órgãos públicos; 4) uso de sistemas tecnológicos e de informação para o combate à pandemia; 5) barreiras sanitárias nas principais entradas

da cidade para controle e orientação ao visitante, e; 6) sistema de saúde com suficiente capacidade de leitos, testes e respiradores. A métrica escalar utilizada corresponde às notas de 1 a 5, sendo 1 “Nada Importante” e 5 “Muito Importante”. Foram apurados a partir da seguinte indagação: Quais as medidas sanitárias que o respondente considera importantes a serem adotadas pelo destino, para a segurança da sua saúde, em viagens futuras? (GOIÁS, 2021).

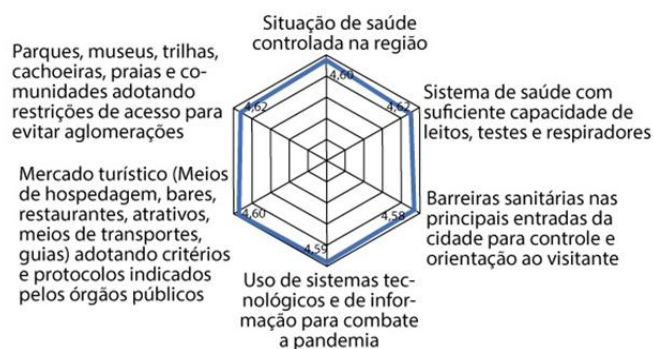
2. GRÁFICOS E RESULTADOS

Gráfico 1 - Região Turística Vale da Serra da Mesa



Fonte: (GOIÁS, 2021).

Gráfico 2 - Região Turística Ouro e Cristais



Fonte: (GOIÁS, 2021).

Gráfico 3 - Região Turística Lagos do Paranaíba



Fonte: (GOIÁS, 2021).

Gráfico 4 - Região Turística Vale da Serra da Mesa



Fonte: (GOIÁS, 2021).

Gráfico 5 - Região Turística da Estrada de Ferro



Fonte: (GOIÁS, 2021).

Gráfico 6 - Região Turística do Vale do Araguaia



Fonte: (GOIÁS, 2021).

Gráfico 7 - Região Turística Pegadas do Cerrado



Fonte: (GOIÁS, 2021).

Gráfico 8 - Região Turística Negócios e Tradições



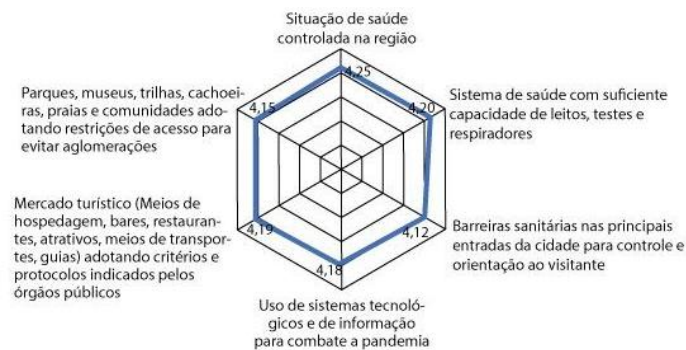
Fonte: (GOIÁS, 2021).

Gráfico 9 - Região Turística Chapada dos Veadeiros



Fonte: (GOIÁS, 2021).

Gráfico 10 - Região Turística das Águas e Cavernas do Cerrado



Fonte: (GOIÁS, 2021).

A partir da avaliação dos respondentes e dos indicadores da pesquisa, percebeu-se que as respostas “importante” e “muito importante” se sobressaem e isso sinaliza a preocupação latente dos turistas, no que se refere à segurança nas viagens.

De modo a complementar, os dados apresentados em dezembro de 2020, o Índice de Atividades Turísticas - IATUR, no estado de Goiás, com ajuste sazonal, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE, apontou uma expansão de 4,4%, comparado ao mês de novembro (GOIÁS, 2021). Esse resultado de dezembro representa a oitava taxa positiva seguida. No Brasil esse índice apresentou uma estabilidade (0,0%) frente ao mês imediatamente anterior, após registrar sete taxas positivas (BRASIL, 2021). Regionalmente, houve equilíbrio entre os locais que apresentaram taxas positivas e negativas (GOIÁS, 2021). Entre os primeiros, destaque para Distrito Federal (16,6%); Bahia (7,6%); e Goiás (4,6) enquanto a maior retração foi registrada no estado de São Paulo (-4,3%) (BRASIL, 2021).

Embora nos últimos meses do ano de 2020 o Volume de Atividade Turística tenha apresentado expansão no estado de Goiás, no indicador acumulado de janeiro a novembro de 2020, no estado, o agregado especial de atividades turísticas apresentou uma retração de (-31,7%) comparado ao igual período do ano passado (GOIÁS, 2021). No Brasil, essa retração foi de (-36,7%) no período. Regionalmente, todos os doze locais investigados também registraram taxas negativas (BRASIL, 2021).

No mês de dezembro de 2020, o Índice de Receita Nominal das Atividades Turísticas em Goiás, com ajuste sazonal, também apresentou um resultado positivo. Houve uma expansão de (4,9%), em comparação com o mês de novembro (GOIÁS, 2021). Esse resultado de dezembro representa a oitava taxa positiva seguida. No Brasil, essa expansão foi de (1,0%) comparado ao mês imediatamente anterior (BRASIL, 2021). Já no indicador acumulado de janeiro a novembro de 2020, o Índice de Receita Nominal das Atividades Turísticas em Goiás, com ajuste sazonal, apresentou uma retração de (-33,4%) (GOIÁS, 2021). No Brasil, essa retração foi de (-38,1%) no período (BRASIL, 2021).

Através dos dados apresentados, o estado, municípios, empresários e comunidade devem se comprometer em trabalhar juntos, para superar esse cenário desafiador e encontrar soluções comuns para a retomada do turismo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Luiz Carlos de Almeida Junior. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Indicadores IBGE**: pesquisa mensal de serviços dezembro 2020. pesquisa mensal de serviços dezembro 2020. 2021. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2419/pms_2020_dez.pdf. Acesso em: 15 out. 2021.

GOIÁS. Giovanna Adriana Tavares Gomes. Observatório do Turismo do Estado de Goiás (org.). **Boletim III**: panorama da retomada do turismo em Goiás 2021. 3. ed. Goiânia: Secretaria Estadual de Turismo de Goiás, 2021. Disponível em: <https://www.turismo.go.gov.br/files/BL3.pdf>. Acesso em: 15 out. 2021.

PIRES, Jeanine. **TURISMO DOMÉSTICO PODE SER O “NOVO NORMAL”**. 2021a. Disponível em: <https://blog.panrotas.com.br/mktdestinos/2021/01/18/turismo-domestico-pode-ser-o-novo-normal-ate-quando/>. Acesso em: 15 out. 2021.

PIRES, Jeanine. **COMO E QUANDO TORNA VIAGEM O TURISMO?** 2021b. Disponível em: <https://blog.panrotas.com.br/mktdestinos/2021/02/03/como-e-quando-torna-viagem-o-turismo/>. Acesso em: 15 out. 2021.